

Experiência de Renovação no Curso Pedagógico

O CURSO PARA FORMAÇÃO de professores primários — em constatação não apenas local mas regional — vinha mantendo-se nivelado ao esquema de outros cursos em grau médio, embora acrescido de uma (talvez) razoável orientação didática. Porém um acréscimo não constitui formação nem substitui uma visão intencionada. Por isso, o erro de concepção reforçava a facilidade no improvisar-se mestre; facilidade pré-existente no modo depreciativo de encarar-se a educação elementar. Desde que não eram atendidos, conjuntamente, nem o aspecto de visão formativa — a partir de uma disponibilidade vocacional — nem a questão do relacionamento com as circunstâncias do espaço-tempo, o problema começou a existir e a exigir uma revisão, perspectivas novas. Da insatisfação de professorandas e da tomada de consciência de alguns educadores até as renovações solicitadas pela “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional” — havia um trabalho a ser efetivado, não mais adiável.

Pensar na organização do currículo normal, em atendimento à sua natureza própria e adequado às nossas limitações, é uma tarefa-projeto, sobretudo uma tendência e encaminhamento para reformas posteriores: quando as falhas imediatas possibilitarão mais apropriadas.

Organizar um currículo, no sentido interno da expressão, equivale a ordenar um processo, um “curso”, fixando sem imobilizar um conjunto de matérias e atividades. Portanto, dois aspectos: o dinâmico e o estático, no currículo a ser organizado. Por dinamismo curricular entende-se a comunicação de experiências interdependentes, transmitidas em linguagem já tradicional como reunião de matérias e atividades que se completam e se interrelacionam. Neste significado dinâmico, o mais difícil a ser apreendido, abandonam-se os moldes rígidos, prevendo-se mudanças e adaptações. Atividades intra e extra-curriculares se aproximam; matérias e seus respectivos programas devem ser constantemente revistos.

Por outro lado, a palavra organização evidencia a positividade do elemento estático: quando necessário se faz estruturar dentro de certos limites, conduzir a flexibilidade por determinados princípios, orientar o currículo por uma lógica imanente. Princípios e lógica que se comprovam objetivamente pela finalidade do curso: formação de professores primários.

Não simples instrução, ou aprendi-

zagem de técnicas desvinculadas de um contexto, nem especulações destituídas de seus condicionamentos, implicações e futuras habilidades. Formação pedagógica que, na descrição de Flitner, “melhor consiste em um conhecimento harmônico e coerente, em um conhecimento da totalidade da reflexão pedagógica dentro do conjunto existencial formado pelos problemas e pela vida prática”.

(1) Compreende-se: uma teoria indispensável para uma atuação e, correlatamente, uma prática que seria incontrolada sem uma visão de fins e valores. Análoga perspectiva, agora fundamentada ontologicamente, a de Maria do Carmo Tavares de Miranda: “um adestramento do indivíduo, uma realização de seu ser. em sentido amplo, um realizar de experiências, um vir-a-ser de suas capacidades; um tornar-se instruído em certos fatores, uma aquisição de hábitos, um capacitar-se de utilização de técnicas, um tomar pôsto na sociedade, o tornar-se sujeito de conhecimentos, e sujeito de operações, na afirmação de seu ser, de sua pessoa; um responsável; ser de conhecimento com re-conhecimento, de volição com decisão; de emoção com consciência de sua receptividade e atividade” (2)

Quando se reflete assim uma formação pedagógica e busca-se o currículo que possa concretizá-la em grau médio, estão visualizados totalmente as bases, o conteúdo didático, as condições de realização e os objetivos educacionais. Nas bases desta formação, o ente humano descrito e analisado enquanto corpo, dado fenomenológico, um comportamento mutável, um crescimento bio-psicológico, suas fases de maturação, um temperamento e caráter, suas necessidades

internas e de relacionamento; mas um corpo que interpreta significados, um gesto que transparece valores, uma consciência que penetra e julga, uma intuição que vai além dos esquemas lógico-conceituais, uma intuição criadora; este corpo que é o de uma pessoa — ser de relação, de comunicação, de transcendência, de abertura para o Ser. Bases ou fundamentos que requerem e justificam uma apreciação do ser humano em concreta vocação — a de mestre. Problema-eixo da autenticidade, da missão, do corresponder interna e externamente, da veracidade, do plasmar intencional para uma específica formação. Específica, no caso do conhecimento e da integração com os problemas da escola elementar, mas nunca “funcionalizadora”; sem que o especializar-se negue uma afirmação ou se torne mutilador dos valores humanos — naturais, essenciais. Para que não se verifique esta cristalização ou embotamento, a organização do currículo apelará para uma correspondência vocacional, exigência interior do ser humano para consigo mesmo, exigência que se vai projetar e realizar-se em um todo social. Vocação pessoal e participante; da interioridade e do intersubjetivo. (Dêste ângulo, avalia-se a importância da Filosofia da Educação, de conteúdo essencialmente formativo, precedido de uma disciplina introdutória às questões centrais da pedagogia, e completando-se pelo destaque concedido à *Ética profissional*, onde as reflexões aqui esboçadas encontrariam melhor tratamento e profundidade legítima).

Como estas bases e fundamentos não são utópicos, deles se derivam o conteúdo didático e as condições de realiza-

ção. Derivam-se enquanto processo de concretização, aproximando-se sem falsificar a realidade. Representam o conteúdo didático, a serviço e em convivência com as bases, aquelas disciplinas e atividades que, longe da feição acumulativa dominante e do esvaziamento vocacional, procuram uma definição própria. Por que “Anatomia e Fisiologia Humana” em um curso de formação de professores primários? Ainda “Física” e “Química”. E “Biologia geral”? Por que não substituir “Higiene e Puericultura” pelo significado mais pedagogicamente concreto de “Educação Sanitária”?

Questão aberta pelo conteúdo didático transformado que não pode isolar-se das “condições de realização”, fatores de execução, de aceitação e planejamento, de renovação consciente.

Pelas condições, enfrentamos a preparação psicológica e técnica do quadro de professores: em palestras e seminários, em cursos de especialização e treinamento. Mesmo com verbas limitadas se poderia pensar na criação de uma Revista com esta finalidade, a exemplo da “Revista de Ensino (R. G. do Sul) ou talvez um Boletim informativo, que relatasse o processo de reforma, funcionasse como órgão de atualização do professorado e garantisse a unidade de um planejamento.

Desde que as condições propiciam e o conteúdo didático esteja condizente com as bases e fundamentos, os objetivos poderão ser esboçados, previstos no seu alcance. Formar um professorado mais consciente de suas tarefas, capaz de retomá-las, colocando-se na posição devida em face do atual momento brasileiro. Professorado apto para olhar de frente e solucionar — ou contribuir pa-

ra a solução — do problema da educação fundamental. Nesta perspectiva, releamos o pensamento de Il Kandel:

— “O reconhecimento da importância da educação para a segurança nacional e o progresso econômico, através do desenvolvimento dos recursos humanos de uma nação, ainda não encontram paralelo no reconhecimento público de que o êxito de um sistema educacional depende, em última análise, dos professores que o põem em prática”. (3).

A partir desses pressupostos, começa-se a elaborar o currículo normal através de um “processo selecionador e graduador”. (4) Currículo organizado para representar uma unidade globalizadora, embora nunca uniforme ou imutável. A unidade do currículo é realmente diversificada; admitindo e orientando uma variedade. De experiências e matérias que estão mais próximas uma das outras, por maior ou menor afinidade entre si, e por um critério de saber hierarquizado. Será possível falar em dinamismo do currículo, apoiado em uma organização departamental.

Departamentos que superam o isolamento das “cadeiras”, permitindo a vinculação das mesmas como aspectos de um todo:

I) *Departamento de Cultura Básica* — Visto na continuidade e aprofundamento dos cursos primário e ginásial, tendo como disciplinas integrantes: *Introdução à Filosofia da Educação, Iniciação às Artes, Português e Literatura Brasileira, Matemática, Inglês ou Francês, História e Geografia de Pernambuco*. Como prática educativa pertence a este Departamento a *Educação Física*.

II) *Departamento de Cultura Vocacional* — Sendo a vocação um “conjunto de aspirações e aptidões harmoniosamente coordenadas” (5), reunimos aqui as disciplinas que servem de fundamento teórico e assim contribuem para uma atitude reflexiva, possibilitando o lúcido exercício de suas funções. De acôrdo com o escalonamento básico: *Filosofia da Educação e Ética Profissional, História da Educação, Educação Comparada, Didática Geral, Fundamentos Bio-Psicológicos da Educação, Sociologia Educacional, Educação Sanitária, Artes Aplicadas e Recreação*.

III) *Departamento de Prática de Ensino e Pesquisas* — Não mera complementação dos anteriores, mas com a finalidade de valorizar o terreno da aplicabilidade, de conceder o tempo mínimo para experimentar no campo do ensino e para fazer a introdução de novos métodos e técnicas, fundamentadas por uma visão de fins e valores educacionais. Abertura imediata e lógica dêsse Departamento — sobretudo no setor de pesquisas — para uma articulação entre as Escolas Normais ou Institutos de Educação e os cursos superiores de Pedagogia das Faculdades de Filosofia. É confirmador o pensamento de René Hubert a êsse respeito:

“Conviria, . . . , tornar tão estreita quanto fôsse possível a ligação dos centros de ensino superior e de investigação científica com os institutos de formação pedagógica, não só com o objetivo de aumentar e afirmar a cultura dos futuros educadores, de iniciá-los diretamente aos procedimentos da investigação positiva e, em uma palavra, no espírito da ciência que se está forjando, senão também para permitir-lhes que aprovei-

tem imediatamente dos trabalhos que se realizam nos laboratórios das ciências que lhes interessam mais especialmente...” (6)

Constituem matérias e atividades dêsse Departamento: *Didáticas Especiais, Prática de Ensino, Psicopedagogia, Pesquisas Sócio-Educacionais, Auxílios Áudio-Visuais, Estatística e Administração Escolar*.

A significação profissional decorrerá como síntese dos três Departamentos, onde a cultura básica não se contentará com generalizações de classicismo ou eruditismo, mas indicará uma porosidade para receber a necessária formação teórico-vocacional, prolongando-se no fazer e agir da obra pedagógica.

Do primeiro ao quarto ano, (pois a nossa reforma do currículo prevê um ano *a mais* de trabalho especialmente relacionados com o “Departamento de Prática de Ensino e Pesquisas” — funcionando como estágio de confirmação vocacional —), os alunos participam das tradicionalmente denominadas “atividades extra-curriculares”: clubes de recreação, clubes de música, de folclore, cine-clubes, clubes de leitura e de estudos religiosos.

No último ano do curso, onde se resalta por necessidade a importância das Didáticas Especiais e da Prática de Ensino, os alunos serão motivados para organizar um “Centro de Estudos sobre Realidade Brasileira”, inspirado nas técnicas do estudo dirigido e nas múltiplas formas de debate. Através do Centro, os alunos serão chamados a conhecer

para transformar a realidade nacional, a interferir no processo de formação da opinião pública, a realizar as tarefas de uma educação fundamental urgentemente necessitada pela maioria da população brasileira.

REFERÊNCIAS:

- 1) Flitner, W. — "Pedagogia sistemática".
- 2) Tavares de Miranda, M. C. — "Conceito de Educação".
- 3) Kandel, H — "Uma Nova Era em Educação".
- 4) Cunningham, W. — "Introdução à educação".
- 5) Hubert, R. — "Tratado de Pedagogia General".
- 6) Idem.

DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

<i>Departamento de Cultura Básica ou Fundamental</i>	<i>Departamento de Cultura Vocacional</i>	<i>Departamento de Prática de Ensino de Pesquisas</i>
Introdução à Filosofia da Educação	Filosofia da Educação e Ética Profissional	Didáticas especiais
Iniciação às Artes	História da Educação	Psicopedagogia
Português e Literatura Brasileira	Educação Comparada	Pesquisas sócio-educacionais
Inglês ou Francês	Didática Geral	Prática de ensino
Matemática	Fundamentos bio-psicológicos da educação	Auxílios áudio-visuais
História e Geografia de Pernambuco	Sociologia educacional	Estatística e Administração Escolar
Educação Física	Educação sanitária	
	Artes aplicadas e recreação	

ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

RÉSUMÉ

L'AUTEUR, notant que le cours de formation de professeurs primaires se situait au même niveau que les autres cours de degré moyen, propose une expérience de rénovation. Pour cela, il analyse les aspects dynamique et statique du programme à organiser, tout en réfléchissant aux bases, au contenu, aux conditions de réalisation et aux objectifs, de ce programme.

Ce programme de formation de professeurs primaires vise à présenter une vision globale du problème, sans être cependant une vision uniforme et immuable; il ne sera dynamique que dans la mesure où il s'appuiera sur une organisation administrative correspondante. Aussi l'auteur suggère la création de trois "sections":

I) *La section de culture de base*: Ayant en vue la continuité et l'approfondissement du cours "gymnasial", cette section réunirait les disciplines suivantes: Introduction à la Philosophie de l'Éducation, Initiation aux Arts, Portugais et Littérature

Brésilienne, Mathématiques, Anglais ou Français, Histoire et Géographie de Pernambuco. L'éducation physique s'ajoute au programme de cette section à titre de "pratique éducative".

II) *La section de "Culture de Vocation"*: Elle rassemble les disciplines qui, servant de fondement théorique, contribuent à donner une attitude de réflexion, et facilitent les fonctions intellectuelles, comme: la Philosophie de l'Éducation et l'Éthique Professionnelle, l'Histoire de l'Éducation, l'Éducation comparée, la Didactique générale, les fondements bio-psychologiques de l'Éducation, la Sociologie de l'Éducation, l'Éducation Sanitaire, enfin les Arts Appliqués et la "récréation".

III) *La Section de Pratique de l'Enseignement de Recherches*: Elle a pour finalité de valoriser le terrain des applications pédagogiques, de donner le minimum de temps nécessaire aux expériences "sur le terrain" et à l'introduction de nouvelles méthodes et de nouvelles techniques. Elle rassem-

ble: les Didactiques Spéciales, la Pratique de l'Enseignement, la Psychopédagogie, les Recherches de Sociologie de l'Éducation, les Auxiliaires Audio-visuels, les Statistiques et l'administration Scolaire.

Pour finir, l'auteur suggère que pendant la dernière année du cours de formation de professeurs primaire, les élèves soient engagés à organiser un "Centre d'Études sur la Réalité Brésilienne".

ABSTRACT

A complete overhauling of the course for forming teachers in primary education is advocated by the author, who finds it advisable to disentangle all teacher training from the schemes governing courses at intermediate level. He proposes a new curriculum, the dynamic and static aspects of which are analyzed along with its bases, its didactic contents, its implemental conditions, and its educational objectives.

Such a curriculum, designed to represent a global though neither uniform nor immutable unit, will be a dynamic one as long as it is founded on a departmental organization, settled as follows:

I) *Department of Basic Culture*, to be seen as continuing and deepening primary and secondary education through the following subjects: Introduction to Educational Philosophy, Initiation into the Arts, Portuguese Language and Brazilian Literature, Mathematics, English or French, History and Geography of Pernambuco. Physical Education may be added as an educational practice.

II) *Department of Vocational Culture*, comprising all subjects connected with theoretical foundation so as to contribute to form reflexive attitudes

as well as to make possible a clear understanding of teaching work: Educational Philosophy and Professional Ethics, History of Education, Comparative Education, General Didactics, Bio-psychological Foundations of Education, Educational Sociology, Sanitary Education, Handicrafts, and Recreation.

III) *Department of Teaching Practice and Research Work*, aiming at valorizing the field of applicability, providing for teaching experiments with new methods and techniques; it is organized as follows: Special Didactics, Teaching Practice, Psychopedagogy, Socio-Educational Research, Audio-Visual Aids, Statistics, and School Administration.

The author ends "project of reform" by suggesting that senior students should be motivated to set up a Centre for Studies of Brazilian Reality. The Centre is expected to develop an awareness of, and a readiness to change, that reality, by intervening in the process of formation of public opinion and carrying out the tasks of a fundamental education, as urgently required by the great majority of Brazilian population.